

A relação mãe-filha: da devastação à sublimação

Autora: Danielle Lamarca

Orientadora: Maria Anita Carneiro Ribeiro

Data da Defesa: 2/10/2013

Palavras-Chave: Complexo de Édipo. Mulher. Relação mãe e filha. Sublimação.

Na obra Lacaniana ao estudar o feminino, nos esbarramos com importantes aforismos que muitas vezes nos levam a vários questionamentos, como por exemplo: “A mulher não existe”. Lacan, ao dar continuidade ao estudo de Freud sobre o feminino, nos leva a surpreendentes indagações e conclusões deste misterioso continente negro. Lacan se utiliza do Mito de Medéia para falar das particularidades do gozo feminino. Gozo este, que não está em sintonia com o significante e que, por isso, nos leva a acreditar que as mulheres nada podem dizer sobre ele. É um gozo que está para além do gozo fálico e que, portanto, pertence a uma Outra lógica. Medeia, mulher, para além de mãe é capaz de matar seus filhos a fim de vingar-se de seu marido que a troca por outra mulher, filha de Creontes. Lacan refere-se a esse assassinato como um ‘ato de uma verdadeira mulher’, pois este gozo feminino nada tem a ver com o desejo da maternidade, de ter o falo, filho. Lacan nos chama atenção ao fato de que a mulher por não ter o falo, tem-se a possibilidade de ser o falo, tornando-se aquilo que ela não tem. Com isso, nos deixa evidente a diferença de posicionamento entre a mulher e a mãe em relação ao falo. Freud, em seu texto “*Sobre a sexualidade feminina*” afirma que na relação mãe e filha, em toda sua complexidade, muitas coisas são difíceis de serem captadas na análise, e acredita que isso ocorra por terem sido rigorosamente recalçadas. Talvez isso aconteça por essas mulheres se refugiarem na ligação com o pai, desta história pré-edípica com suas mães. E chega à conclusão de que nada iremos apreender sobre as mulheres se não virarmos toda nossa atenção para esta fase pré-edípica.

Esta dissertação teve como objetivo fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o feminino e suas vicissitudes, dando enfoque à relação mãe-filha, que é o encontro entre duas mulheres. A fim de enriquecê-lo traz-se um caso clínico e estudos sobre artistas que, de alguma maneira, encontraram um destino para a devastação em suas obras.